

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO

# ANTI-INFLAMTÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS (AINES)

Profa. Dra. Marta Adelino.

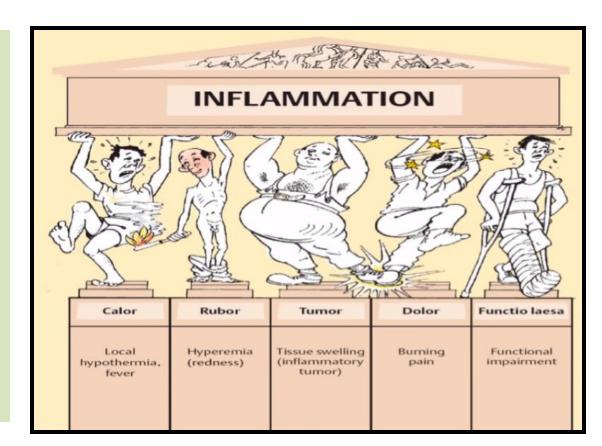
## **INFLAMAÇÃO**

#### Definição:

Alterações imunológicas, bioquímicas e fisiológicas.

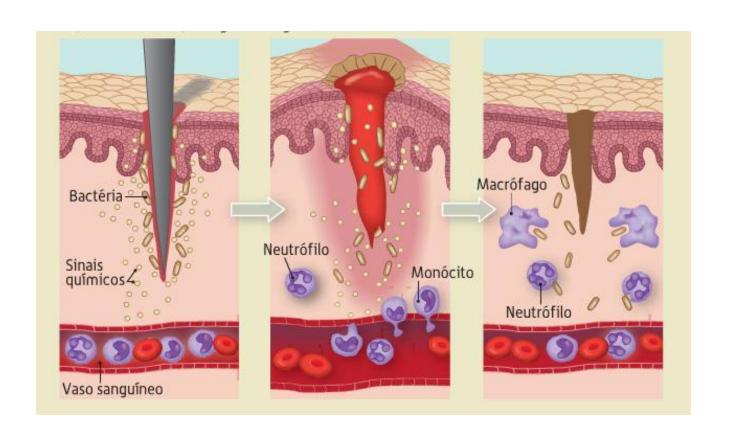
Aumento do fluxo sanguíneo e da permeabilidade vascular, recrutamento leucocitário e liberação de mediadores químicos pró-inflamatórios.

## Característica:



## Inflamação

Resposta imunológica inata



## **DEFINIÇÃO:**

Classe de fármacos mais difundida no mundo - diferentes especialidades no mercado global;

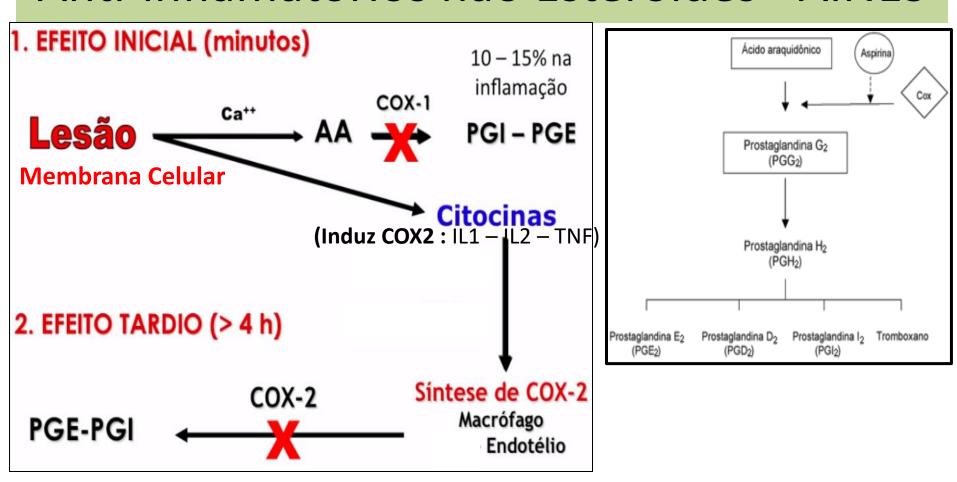
Tratamento da dor - aguda e crônica da inflamação;

Propriedades: anti-inflamatória, analgésica e antipirética;

Ação: inibe síntese de prostaglandinas (PG), agindo nas enzimas ciclooxigenase1 (COX-1) e ciclooxigenase2 (COX-2);

#### Classificados em subgrupos:

- -Seletivos das COX
- -Não-seletivos das COX



#### PROSTAGLANDINAS: PRINCIPAIS AÇÕES

PGE2 e PGI2 - Vasodilatadora sistêmica

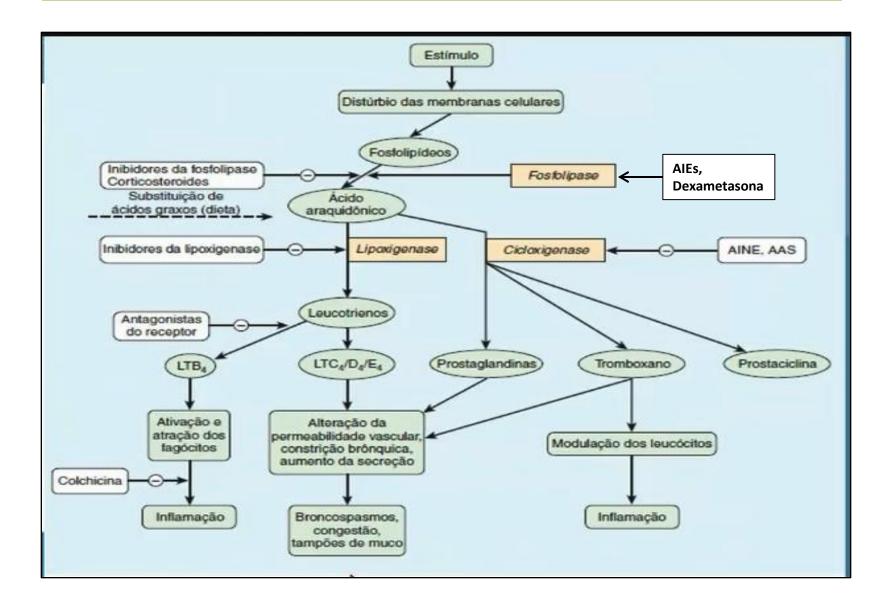
PGI2 - inibição da agregação plaquetária;

**PGE<sub>2</sub>** - Controlo do tónus muscular do TGI Controla secreção de HCl gástrico **Tromboxano** - vasoconstric e agreg. plaquetário

PGE<sub>2</sub> e PGF<sub>2</sub> recrutamento de leucócitos na inflamação;

PGI<sub>2</sub>, PGE<sub>2</sub> e PGF<sub>2</sub> - controla tónus muscular brônquico broncodilatação ou brococonstrição

## INFLAMAÇÃO VIAS DO ÁCIDO ARACDÔNICO



#### **EFEITOS:**

Anti-inflamatório, Antipirético - PGE2 no hipotálamo; Analgésico - PGE2 DE neurônios condutores da dor.

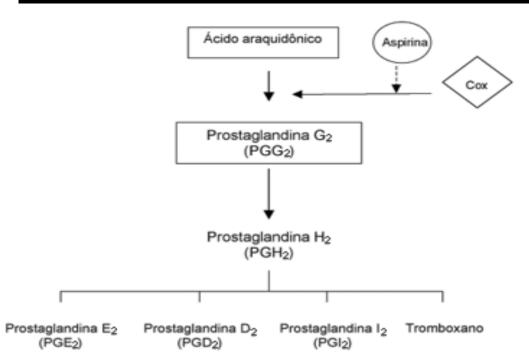


Figura 1. Síntese de prostaglandinas e tromboxano pela via de ciclooxigenase (Cox) e mecanismo de ação da aspirina.
(-) inibição.



Registrado em 1899.

## Inflamação

#### COX-1 Constitutiva

Citoproteção do TGI (PGE<sub>2</sub>): ↑ secreção de muco ↓ secreção de ácido gástrico

Agregação de plaquetas (TxA<sub>2</sub>) e anti-agregação (PGI<sub>2</sub>)

Dor e inflamação (PGE<sub>2</sub>, PGF<sub>2α</sub>, PGI<sub>2</sub>, PGD<sub>2</sub>)

Função renal (PGE<sub>2</sub>, PGI<sub>2</sub>, PGF<sub>2 $\alpha$ </sub>)

Contração uterina (PGF $_{2\alpha}$ )

#### COX-2 Induzida

Dor e inflamação (PGE<sub>2</sub>, PGF<sub>2α</sub>, PGI<sub>2</sub>, PGD<sub>2</sub>)

#### COX-2 Constitutiva

Função renal (PGE<sub>2</sub>, PGI<sub>2</sub>, PGF<sub>2 $\alpha$ </sub>)

Transmissão nervosa (PGE<sub>2</sub>, PGD<sub>2</sub>)



## 8 Anti-inflamatórios não esteroides: Efeitos cardiovasculares, cérebro-vasculares e renais

AUTORIA

SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS

#### » Resumos

- » Text
- » Datas de Publicação
- » Histórico

#### Resumos

Os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) encontram-se entre os medicamentos mais prescritos em todo o mundo. Essa classe heterogênea de fármacos inclui a aspirina e vários outros agentes inibidores da ciclo-oxigenase (COX), seletivos ou não. Os AINEs não seletivos são os mais antigos, e designados como tradicionais ou convencionais. Os AINEs seletivos para a COX-2 são designados COXIBEs. Nos últimos anos, tem sido questionada a segurança do uso dos AINEs na prática clínica, particularmente dos inibidores seletivos da COX-2. As evidências sobre o aumento do risco cardiovascular com o uso de AINEs são ainda incompletos, pela ausência de ensaios randomizados e controlados com poder para avaliar desfechos cardiovasculares relevantes. Entretanto, os resultados de estudos clínicos prospectivos e de meta-análises indicam que os inibidores seletivos da COX-2 exercem importantes efeitos cardiovasculares adversos, que incluem aumento do risco de infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, insuficiência renal e hipertensão arterial. O risco desses efeitos adversos é maior em pacientes com história prévia de doença cardiovascular ou com alto risco para desenvolvê-la. Nesses pacientes, o uso de inibidores da COX-2 deve ser limitado àqueles para os quais não há alternativa apropriada e, mesmo assim, somente em doses baixas e pelo menor tempo necessário. Embora os efeitos adversos mais frequentes tenham sido relacionados à inibição seletiva da COX-2, a ausência de seletividade para essa isoenzima não elimina completamente o risco de eventos cardiovasculares, de modo que todos os fármacos do largo espectro dos AINEs somente devem ser prescritos após consideração do balanço risco/benefício.







Anti-inflamatórios não esteroides; risco; efeitos fisiológicos de drogas; efeitos fisiológicos

## Reclassificação dos AINEs

Inibidores Seletivos da	Inibidores não Seltivos	Inibidores Seletivos da	Inibidores Altamente
Cox -1///	da Cox -1	Cox-2	Seletivos da Cox-2
Aspirina	Aspirina (Altas doses)	Meloxicam	Eterocoxib
	Indometacina	Etodalaco	Rofecoxib
	Piroxicam	Nimesulida	Lumiracoxib
	Diclofenaco	Salicilato	Parecoxib
	Ibuprofeno		
	Nabumetona		

Salicilatos – Ácido Acetil salicílico

Analgésico - cefaléia, artralgias, cólicas, dor de dente; Antipirético, anti-reumático, antiagregante plaquetários

• Ácidos acéticos - Indometacina:

São muito potentes, mas muito neurotóxicos.

 Derivados do ácido propiônico - Ibuprofeno, cetoprofeno, naproxifeno:

Analgésico, antipirético e anti-inflamatório. Uso na artrite gotosa e disminorréia primária.

• Oxicans - meloxicam, piroxicam:

Analgésico, antipirético e anti-inflamatório. Artrite reumatóide, aminorréia primária, menor efeito gástrico.

Derivados do ácido fenilacético - diclofenaco:

Analgésico, antipirético e anti-inflamatório.

Artrite reumatóide, disminorréia primária, inflamações musculares, tendões e articulações.

• Coxib: analgésico, antipirético e anti-inflamatório. Etoricoxib, celecoxib e lumiracoxib.

Inibição seletiva da COX-2;

Contra indicado em pacientes com insuficiência cardíaca e hipertensão;

Efeito pró-trombótico.